

# Laurenço e Lourival - O Último Caboclo

tom: C [Intro] C F C G7 C

Era criança mais me lembro ainda  
Da voz suave do meu pai chamar  
Vamos meus filhos, é chegada a hora  
O chão sagrado vamos semear

Todos felizes capinando o eito  
Meu pai puxando um grande mutirão  
E eu caçula levava o Corote  
Servindo água para os meus irmãos

Fim do trabalho, a semente plantada  
Cumprindo a nossa sagrada missão  
Então meu pai com fé e esperança  
Na capela pede chuva mansa  
Para vingar o centeio do pão  
( F C G7 C )

Porém, a reza não foi suficiente  
A chuva santa demorou chegar  
Foi quando a seca matou nossa roça  
Primeira vez que vi meu pai chorar  
Fiquei olhando no seu rosto triste  
Cobri de lágrimas a derramar  
Minha inocência não compreendia  
Se Deus é bom, porque nos castigar

No outro dia levantei bem cedo  
E no que vi não pude acreditar  
Maior ainda foi a minha revolta  
Ao ver que em cima das plantinhas mortas  
Choveu a noite inteira sem parar  
( F C G7 C )

Entrei, chorando: Papai, vamos embora  
Não quero mais viver neste lugar  
Ele me disse: Vai com Deus, meu filho  
Mais o teu pai não vai te acompanhar

Eu sou caboclo de alma sertaneja  
Tenho raiz fincada neste chão  
Até meu último dia de vida  
Quero viver aqui no meu rincão

Mesmo que a terra às vezes negue o fruto  
Minhas origens não negam, não  
Mesmo que alguém me considere louco  
Eu quero ser o último caboclo  
A abandonar meu querido sertão

Mesmo que alguém me considere louco  
Eu quero ser o último caboclo  
A abandonar meu querido sertão  
[Final] G C F C

## Acordes

